

Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Agosto de 2004 a Janeiro de 2005

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança internada e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente, totalmente integrada às atividades do Hospital São Paulo. Essa equipe tem a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana.

O Atendimento de hospedagem – agosto 2004 a janeiro de 2005

Foram realizados 36 atendimentos nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. Cada atendimento refere-se a uma entrada e saída, sendo que no total foram 25 crianças, pois algumas delas tiveram várias entradas/saídas da casa nesse período. A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas 34 crianças, 31 mães, 8 pais e 4 outros familiares (em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade do caso). A faixa etária das crianças atendidas encontra-se na tabela 1 e a procedência e renda dos familiares nas tabelas 2 e 3. Observa-se que a maior parte das crianças é procedente de outros estados e que pertencem a famílias de baixa renda (Renda Familiar menor que 1 Salário Mínimo *per capita*).

Os diagnósticos e a distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 4, 5 e 6. Verifica-se que mais de 50% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para vários serviços do

Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 7, ressaltando-se que em alguns casos ultrapassa três meses.

O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de agosto/2004 a janeiro/2005, 129 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades (cerca de 1 a 2 acompanhantes por dia).

Manutenção da Casa de Apoio

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a contratação da equipe técnica (psicóloga e assistente social), reforma da casa, compra de móveis, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

Tabela 1 – Distribuição das crianças segundo idade. Agosto/2004 a janeiro/2005

IDADE	FREQUÊNCIA	%
< 1 ano	3	8,3
1 a 4 anos	8	22,3
5 a 9 anos	11	30,5
≥ 10 anos	14	38,9
TOTAL	36	100,0

Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Agosto/2004 a janeiro/2005

ESTADO PROC.	FREQUÊNCIA	%	CUM.(%)
AC	1	2,8	2,8
DO	1	2,8	5,6
GO	2	5,6	11,1
MA	1	2,8	13,9
MG	1	2,8	16,7
MS	10	27,8	44,4
MT	2	5,6	50,0
PA	1	2,8	52,8
PR	1	2,8	55,6
RJ	4	11,1	66,7
RO	1	2,8	69,4
RR	1	2,8	72,2
SP	10	27,8	100,0
TOTAL	36	100,0	

Tabela 3 – Renda per capita em salários mínimos. Agosto/2004 a janeiro/2005

PERCASM	FREQUÊNCIA	%
< 0,5	13	46,4
0,5 – 1,0	13	46,4
≥ 1,0	2	7,2
TOTAL	28	100,0

Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo diagnósticos. Agosto/2004 a janeiro/2005

DIAGNÓSTICO	FREQUÊNCIA	%	CUM.(%)
ADENOMEGALIA	4	11,1	11,1
APLASIA DE MEDULA	2	5,6	16,7
ATRESIA BILIAR	1	2,8	19,4
ATRESIA ESÔFAGO	1	2,8	22,2
AVC	1	2,8	25,0
BRONCODISPLASIA	1	2,8	27,8
CARDIOPATIA CONG.	7	19,4	47,2
COILOMA LARINGE	4	11,1	58,3
CROHN	1	2,8	61,1
ESTENOSE DE ESÔFAGO	1	2,8	63,9
FIBROSE CÍSTICA	1	2,8	66,7
GLAUCOMA	1	2,8	69,4
HEPATITE AUTOIMUNE	5	13,9	83,3
INSUFIC. RENAL	1	2,8	86,1
MUCOPOLI	1	2,8	88,9
RETINA	1	2,8	91,7
SIND. LOWE	1	2,8	94,4
TRANS RIM	2	5,6	100,0
TOTAL	36	100,0	

Tabela 5 – Distribuição das crianças segundo disciplina. Agosto/2004 a janeiro/2005

DISCIPLINA	FREQUÊNCIA	%	CUM.(%)
CARDIO	7	19,4	19,4
CIR.PED/ GASTROPED	1	2,8	22,2
GASTROPED	2	5,6	27,8
GASTRO/ ENDÓCRINO/ REUMATO - PED	5	13,9	41,7
GENÉTICA/ OTORRINO	1	2,8	44,4
HEMATOPED	2	5,6	50,0
INFECTOPED	4	11,1	61,1
NEFRO/MEDICINA	3	8,4	69,4
NEONATAL	1	2,8	72,2
NEUROPED	1	2,8	75,0
OFTALMO	2	5,6	80,6
OTORRINO	4	11,1	91,7
PNEUMO/ GASTRO - PED	1	2,8	94,4
PNEUMOPED/ CIR.TORAX	1	2,8	97,2
PNEUMO/NEFRO/GENE/OFTALMO/NEURO	1	2,8	100,0
TOTAL	36	100,0	

Tabela 6 – Distribuição das crianças segundo departamento. Agosto/2004 a janeiro/2005

DEPARTAMENTO	FREQUÊNCIA	%
PEDIATRIA	19	52,8
MEDICINA	10	27,8
OTORRINO	05	13,9
OFTALMO	03	8,3
NEURO	03	8,3
CIRURGIA	02	5,5
TOTAL	42*	-

Obs: *cada criança é atendida por um ou mais departamentos

Tabela 7 – Distribuição das crianças segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Agosto/2004 a janeiro/2005

DIAS	FREQUÊNCIA	%
1	7	19,4
2 - 5	9	25,0
5 - 10	3	8,4
10 - 20	7	19,4
20 - 30	4	11,1
30 - 60	3	8,4
60 - 90	1	2,7
≥ 90	2	5,6
TOTAL	36	100,0